a rifampicina não detectada, e prontamente foi iniciado o tratamento padrão para o caso, assim como antirretrovirais. Sucedeu com alta hospitalar e iniciou consultas ambulatoriais mensais regulares. Até o segundo mês de tratamento, o paciente ainda queixava-se de dor importante, momento em que foi resgatado resultado de cultura com resultado positivo para o complexo *Mycobacterium tuberculosis*, com o teste de sensibilidade a antimicrobianos apresentando polirresistência: isoniazida e etambutol, e o Line Probe Assay (LPA) apontando sensibilidade a isoniazida. Devido a isso, foi iniciado esquema alternativo com amicacina, rifampicina, levofloxacino e pirazinamida na fase intensiva, e rifampicina e levofloxacino na de manutenção. A partir de então, o paciente apresentou melhora clínica progressiva, com recuperação quase completa até o final do tratamento.

Comentários: O caso reforça atentar às condições apresentadas durante as reavaliações, como evolução clínica do paciente e resultados de exames mais tardios, como a cultura, encarando o diagnóstico e tratamento da tuberculose como um processo continuado.

Conflito de interesse: Não há conflito de interesse Comitê de Ética: Não submetido a comitê de ética. Há autorização formal do paciente.

Há Financiamento? Especifique: Não.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105942

Eixo (área / subárea): Tuberculose e outras micobacterioses
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

42

#000092 — FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO POR TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Ana Carolina Miyamoto [a], Stephanie Ribeiro [a], Claudia Susana Pérez Guerrero [a], Mariana Almeida Rocha [a], Vitoria Keller Gregório de Araújo [a], Renata Laszlo Torres [a], Thais Tiemi Yamamoto [b], Rachel Russo Leite [b], Afonso Abreu Mendes Junior [c], Mauro Niskier Sanchez [c], Giselle Lima de Freitas [d], Paula Hino [a]

[a] *Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil*
[b] *Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, São Paulo, SP, Brasil*
[c] *Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil*
[d] *Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil*

Introdução: A tuberculose é uma doença socialmente determinada e um importante problema de saúde pública. Um dos grupos mais afetados pela doença é a população em situação de rua, que apresenta maior risco de adoecimento e os piores desfechos no tratamento, em comparação à população geral. Diante disso, compreender os aspectos relacionados à ocorrência da doença é essencial para subsidiar estratégias específicas para esse grupo vulnerável.

Objetivo: Analisar os fatores associados ao adoecimento por tuberculose na população em situação de rua.

Material e métodos: Estudo do tipo caso-controle, realizado no município de São Paulo. Foram incluídas pessoas em situação de rua em acompanhamento e tratamento para tuberculose (casos) e sem diagnóstico prévio (controles), com pareamento de um para dois. A coleta ocorreu por meio de entrevistas presenciais, com aplicação do questionário estruturado, em serviços de assistência social e em serviços de saúde de referência ao cuidado dessa população. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva e inferencial.

Resultados: Foram incluídos 114 participantes, sendo 76 controles e 38 casos. Observou-se, em ambos os grupos, a predominância do sexo masculino, indivíduos na faixa etária de 40 a 59 anos, autodeclarados pardos, solteiros, com ensino fundamental incompleto, que recebiam benefício social e com mais de 5 anos em situação de rua. Em relação a condições de saúde, enquanto 52,6% dos controles consideravam bom seu estado de saúde, 60,5% dos casos consideram regular a ruim. O uso de tabaco e álcool esteve presente em mais da metade de ambos grupos. Quando comparado aos controles, o grupo de casos apresentou maior frequência de uso de crack, maconha e cocaína, assim como a privação de liberdade prévia, além de uma menor média de renda mensal e menor presença de apoio familiar. Foi associado ao adoecimento por tuberculose o tempo em situação de rua ($p = 0,0064$), o uso de droga ($p = 0,0387$) e o antecedente de privação de liberdade ($p = 0,0470$). Conclusão: Fatores relacionados à vulnerabilidade social e ao contexto de vida, como o tempo em situação de rua, uso de drogas e histórico prisional, são condições relacionadas ao desenvolvimento de tuberculose, o que evidencia aspectos passíveis de intervenção no cuidado a essa população. Portanto, enfatiza-se a relevância de aprimorar e fortalecer as políticas públicas voltadas à redução desses riscos.

Conflito de interesse: Declaramos não possuir conflito de interesse.

Comitê de ética: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer número 6.946.989).

Há Financiamento? Especifique: Sim. Esse projeto foi financiado pela bolsa de Iniciação Científica FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) com número de processo 2025/12090-1.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105943